

Temas de
**MEDIAÇÃO E
ARBITRAGEM**

Asdrubal Franco Nascimbeni
Maria Odete Duque Bertasi
Ricardo Borges Ranzolin
Coordenadores

Temas de
**MEDIAÇÃO E
ARBITRAGEM**

São Paulo

LEX PRODUTOS JURÍDICOS

2017

Copyright © 2017

Editora: Andréa Campos

Copydesk e revisão: Elaine Cristina Paulino Yuasa

Editoração eletrônica: Linotec

Capa: João Paulo Otsuka



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Temas de mediação e arbitragem / Asdrubal Franco Nascimbeni,
Maria Odete Duque Bertasi, Ricardo Borges Ranzolin,
coordenadores. -- São Paulo : Lex Editora, 2017.

Vários autores.

Bibliografia

ISBN: 978-85-7721-291-0

I. Arbitragem (Direito) - Brasil 2. Mediação - Brasil I. Nas-
cimbeni, Asdrubal Franco. II. Bertasi, Maria Odete Duque. III.
Ranzolin, Ricardo Borges.

17-04796

CDU-347.918(81)

Índices para catálogo sistemático:

I. Brasil : Arbitragem e mediação : Direito
processual civil 347.918(81)

2017

Proibida a reprodução total ou parcial.

Os infratores serão processados na forma da lei.

LEX EDITORA S.A.

SÃO PAULO-SP – 01301-000 – Rua da Consolação, 77

Tel.: 11 3545 2800 – Televendas: 11 3545 2801

www.lex.com.br – e-mail: livraria@multieditoras.com.br

SUMÁRIO

Novos Rumos para a Arbitragem.....	13
<i>Arnoldo Wald</i>	
Referências	22
A Sistemática Probatória do CPC/2015 e a Sua Relação com o Procedimento Arbitral.....	25
<i>Asdrubal Franco Nascimbeni</i>	
1. Introito: o Código de Processo Civil e a Lei de Arbitragem.....	25
2. A Prova no Processo Judicial e na Arbitragem: Pontos de Identidade.....	32
2.1. A sistemática probatória no CPC/2015	33
2.2. Principais aspectos da produção probatória na Arbitragem: as disposições do art. 22 da LArb.....	37
3. As Demais Espécies de Provas, Comuns à Arbitragem e ao Novo Processo Civil, Conforme o CPC/2015.....	39
4. Conclusões	46
5. Referências	47
Os Desafios da Mediação no Brasil.....	51
<i>Asdrubal Nascimento Lima Júnior</i>	
1. A Mediação Obrigatória <i>Opt-Out</i> no Brasil.....	51
2. A Transformação da Cultura – Campanhas para a População	55
3. A Conscientização da Magistratura e do Ministério Público	56
4. A Valorização da Participação do Advogado	57
5. As Dificuldades de Estrutura e a Carência de Recursos...	58
6. A Quantidade de Conciliadores e Mediadores	59

7.	O Modelo de Formação dos Conciliadores e Mediadores	60
8.	A Qualidade dos Conciliadores e Mediadores.....	62
9.	A Remuneração dos Conciliadores e Mediadores	63
10.	O Valor das Custas Judiciais e Honorários de Mediação..	65
11.	A Parceria com as Instituições de Mediação Privada.....	66
12.	A Adoção de Mecanismos Eficientes de Conciliação e Mediação <i>On-Line</i>	66
13.	O Exemplo da Administração Pública de Adotar Mecanismos de Autocomposição.....	67
14.	A Fiscalização e Combate às Instituições e Profissionais Inidôneos.....	67
15.	O Estímulo a uma Nova Consciência que Busque a Mediação Extrajudicial.....	68
 Desafios Pedagógicos para Docentes e Praticantes da Mediação de Conflitos no Brasil.....		71
<i>Carlos Eduardo de Vasconcelos</i>		
1.	Introdução	71
2.	A Nossa Dificuldade em Validar e Acolher o Sentido e Alcance do Conflito Interpessoal	77
3.	A Nossa Visão Reducionista do Direito, que Tende a Limitá-lo ao Ordenamento Jurídico Positivo e Sua Interpretação	80
4.	A Nossa Dificuldade em Estabelecer Diálogos Construtivos em Meio às Inevitáveis Disputas	84
5.	Considerações Finais.....	89
6.	Referências	91
 Impedimento e Suspeição de Árbitro: o Dever de Revelação das Hipóteses Previstas no CPC.....		95
<i>Daniel Russo Checchinato e Carolina Uzeda Libardoni</i>		
1.	Considerações Preliminares	95
2.	Imparcialidade e Independência do Árbitro e Dever de Revelação.....	99

3.	Suspeição e Impedimento no Código de Processo Civil ..	102
3.1.	Impedimento do árbitro que interveio como mandatário da parte, oficiou como perito, funcionou como membro do Ministério Público, prestou depoimento como testemunha ou conheceu da relação jurídica enquanto juiz estatal.....	104
3.2.	Impedimento do árbitro quando seu cônjuge, companheiro, amigo íntimo, inimigo capital, ou qualquer parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, for advogado da parte	105
3.3.	Impedimento do árbitro quando puder ser beneficiado ou prejudicado pelo resultado do processo	107
3.4.	Impedimento do árbitro que litigue contra a parte ou seu advogado.....	108
4.	Recusa	109
5.	Conclusão.....	110
6.	Referências	110
Arbitragem e Seguros: Reflexões sobre a Transmissão dos Efeitos da Cláusula Compromissória.....		113
<i>Eliana Baraldi e Caroline Schaeffer</i>		
1.	Introdução	114
2.	O Posicionamento dos Tribunais Brasileiros sobre a Transmissão da Convenção de Arbitragem à Seguradora.	114
3.	Visão Crítica	124
4.	Breves Considerações sobre o Posicionamento da Doutrina e Jurisprudência Estrangeira.....	135
5.	Conclusão.....	137
6.	Referências	137
Mediação em Conflitos Contratuais e Indenizatórios		141
<i>Fernanda Tartuce</i>		
1.	Relevância do Tema	141

2.	Atendimento Advocatício, Interesses e Conflito	142
3.	Mediação e Vínculo entre os Envolvidos	147
4.	Mediação e Contratos.....	149
5.	Mediação e Responsabilidade Civil	153
6.	A Contribuição da Mediação para a Composição dos Conflitos Cíveis.....	155
7.	Referências	156
 Financiamento de Arbitragem por Terceiros – Uma Alternativa Apenas em Tempos de Crise?		159
<i>Flávia Bittar Neves</i>		
1.	Introdução	159
2.	Aspectos Gerais do Financiamento de Arbitragem por Terceiros	162
3.	As Vantagens e os Riscos	165
4.	Os Acordos Financeiros	172
5.	Breves Notas sobre o Financiamento de Arbitragem por Terceiros no Direito Comparado	177
6.	Conclusão.....	178
7.	Referências	180
 Carta a um Jovem Arbitralista		183
<i>Joaquim de Paiva Muniz</i>		
1.	Histórias que os Livros não Contam	183
2.	Não Existe Arbitralista	184
3.	Não Há Arbitragem (Quase) de Graça	185
4.	O Cliente Deve Ser Seu Melhor Amigo	188
5.	Tamanho de Petições.....	188
6.	Ele, o Árbitro	189
7.	Táticas de Guerrilha?	190
8.	Prova Provada.....	191
9.	Perito: o Superárbitro?	192
10.	Testemunha	193

11. Audiência: a Hora do Show	195
12. Sentença: a Hora da Verdade	195
13. Conclusão: a Dor e a Delícia de Advogar em Arbitragem	196
O Paradigma Consensual de Justiça e a Ferramenta do <i>Rapport</i>: Construindo Confiança entre as Partes e o Mediador	197
<i>Juliana Ribeiro Goulart e Jéssica Gonçalves</i>	
1. Introdução	197
2. Marco Legal da Mediação no Brasil	199
3. A Mediação e a Construção do Paradigma de Justiça Consensual ou Coexistencial	202
4. A Construção da Confiança entre as Partes e o Mediador por Meio do Uso da Ferramenta do <i>Rapport</i>	204
5. Considerações Finais.....	209
6. Referências	210
A Mediação pela Perspectiva da Análise Econômica do Direito ..	213
<i>Luciano Benetti Timm e Danilo Brum de Magalhães Júnior</i>	
1. Introdução	213
2. Os Conceitos Econômicos Basilares das Decisões do Agente Econômico na Opção pela Mediação	214
3. A Mediação como Forma de Resolução de Disputas.....	218
4. A Mediação como um Jogo Cooperativo.....	224
5. Conclusão.....	230
6. Referências	231
O Custo dos Métodos de Solução de Litígios para as Empresas..	233
<i>Luis Fernando Guerrero</i>	
1. Introdução e Objetivo	233
2. O Panorama da Solução de Conflitos no Brasil de Hoje ..	234
3. Uma Questão de Custo.....	242
4. Conclusão.....	248
5. Referências	249

Sentenças Arbitrais por Acordo 251*Márcio Vasconcellos*

1. Introdução: a Evolução do Uso de Sentenças Arbitrais por Acordo em Arbitragens Comerciais 251
2. Reconhecimento e Execução sob a Convenção de Nova York..... 252
3. Potencial para Abuso..... 262
4. Comentários Conclusivos 269
5. Referências 270

Propostas de Critérios para a Distinção das Sentenças Arbitrais dos Demais Provimentos Proferidos nos Procedimentos Arbitrais 273*Paulo Guilherme de Mendonça Lopes*

1. Introdução 273
2. Da Sentença Arbitral na LArb..... 274
3. Da Relação da LArb com o Código de Processo Civil e a Teoria Geral do Processo Civil 276
4. Das Partes no Procedimento Arbitral 279
5. Do Objeto Litigioso 279
6. Da Sentença Arbitral e das Demais Decisões Proferidas no Procedimento Arbitral..... 281
7. Conclusão..... 285
8. Referências 286

Mediação de Conflitos Familiares 289*Sandra Regina Garcia Oliven Bayer*

1. Introdução 289
2. Conflitos e Suas Causas..... 290
 - 2.1. Conflitos Familiares e Conflitos de Direito de Família..... 291
3. Formas de Solução de Conflitos Interpessoais e a Mediação 292
 - 3.1. Definição de Mediação e Mediador 294

3.2.	Princípio da Adequação e a Ideia de Alternativa à Crise do Poder Judiciário	294
4.	História da Mediação, no Mundo e no Brasil	296
4.1.	A Tradição dos Países Orientais.....	296
4.2.	A Busca por Novos Métodos	297
4.3.	A Disseminação da Boa Nova: Canadá, Europa, Argentina e Brasil	298
5.	O Longo Processo Legislativo da Mediação no Brasil	299
5.1.	Resolução nº 125/2010 do Conselho Nacional de Justiça	299
5.2.	A Nova Tentativa de Criação de um Marco Legal para a Mediação.....	300
5.3.	O Novo Código de Processo Civil.....	300
6.	Modelos de Mediação e Adequação aos Conflitos Familiares	301
6.1.	Mediação Facilitativa e Avaliativa	301
6.2.	A Caixa de Ferramentas dos Argentinos e Brasileiros	302
7.	Procedimento da Mediação	303
8.	Princípios da Mediação	306
9.	Conclusão.....	307
10.	Referências	308

Desvendando Mitos e Crenças: o Estágio Evolutivo da Arbitragem com a Administração Pública..... 311

Thiago Luís Sombra

1.	Da Rejeição aos Questionamentos: os Primeiros Passos da Arbitragem com os Entes Públicos.....	311
2.	Credices ou Obstáculos? A Superação das Premissas Históricas Contrárias à Arbitragem.....	315
3.	Por uma Arbitragem Pragmática: Questões Factuais do Procedimento Arbitral com a Administração Pública	325
4.	Conclusão.....	335
5.	Referências	335